

Nossa Linda Juventude

***Páginas de um livro
para ler e refletir...***

Alysson Luiz Freitas

Nossa Linda Juventude

*Páginas de um livro
para ler e refletir...*



**EDITORA
Unimontes**

Montes Claros

2012

© - EDITORA UNIMONTES - 2012

Universidade Estadual de Montes Claros

REITOR

João dos Reis Canela

VICE-REITOR

Professora Maria Ivete Soares de Almeida

DIRETOR DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÕES

Huagner Cardoso da Silva

DIRETOR DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

Humberto Velloso Reis

PRODUÇÃO GRÁFICA

Imprensa Universitária/Unimontes

CAPA/PROJETO GRÁFICO

Bernardino Mota

EDITORA UNIMONTES

Conselho Editorial

Prof. Sílvio Guimarães – Medicina. Unimontes.
Prof. Hercílio Mertelli – Odontologia. Unimontes.
Prof. Humberto Guido – Filosofia. UFU.
Prof.^a Maria Gertalda Almeida. UFU.
Prof. Luis Jobim – UERJ.
Prof. Manuel Sarmento – Minho – Portugal.
Prof. Fernando Verdú Pascoal. Valencia – Espanha.
Prof. Antônio Alvimar Souza - Unimontes
Prof. Fernando Lolos Stepke. – Univ. Chile.
Prof. José Geraldo de Freitas Drumond – Unimontes.
Prof.^a Rita de Cássia Silva Dionísio. Letras – Unimontes.
Prof.^a Maisa Tavares de Souza Leite. Enfermagem – Unimontes
Prof.^a Siomara A. Silva – UFOP. Educação Física.

REVISÃO LINGÜÍSTICA

Roberta Emanuelle Freitas de Jesus

CATALOGADO PELA BIBLIOTECA CENTRAL PROFESSOR ANTÔNIO JORGE - UNIMONTES

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F866n

Freitas, Alysson Luiz.

Nossa linda juventude : páginas de um livro para ler e refletir / Alysson Luiz Freitas. – Montes Claros, MG : Unimontes, 2012.

220 p. : il. ; 14 x 21 cm.

ISBN 978-85-7739-205-6

1. Literatura brasileira – Coletânea. I. Título. II. Título:
Páginas de um livro para ler e refletir.

CDD B869.8

Este livro ou parte dele não pode ser reproduzido por qualquer meio sem autorização escrita do Editor.

EDITORA UNIMONTES
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro
Montes Claros - Minas Gerais - Brasil
CEP: 39.401-089 - CAIXA POSTAL: 126
www.unimontes.br
editora@unimontes.br

Filiada à



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DAS EDITORAS UNIVERSITÁRIAS

“A suprema felicidade da vida é a convicção de ser amado por aquilo que você é, ou melhor, apesar daquilo que você é.”

Victor Hugo

“O mundo é um lugar perigoso de se viver, não por causa daqueles que fazem o mal, mas sim por causa daqueles que observam e deixam o mal acontecer.”

Albert Einstein

“Jamais desista de si mesmo. Jamais desista das pessoas que você ama. Jamais desista de ser feliz, pois a vida é um espetáculo imperdível, ainda que se apresentem dezenas de fatores a demonstrarem o contrário.”

Fernando Pessoa

DEDICATÓRIA

Ao pequeno Benício, meu filho, que hoje está presente “nas coisas tão mais lindas”. Esse livro é para você, meu pequeno, que fará parte dessa linda juventude daqui a alguns poucos anos.

APRESENTAÇÃO

O mundo é muito bom, Benício!

Muitos preferem atribuir parte das responsabilidades da nossa democracia e da nossa pretensa falta de consciência política a uma espécie de desinteresse da juventude. Alguns, mais apressados e pouco informados, são capazes até de adjetivar a nossa juventude como incapaz, alienada, tristemente envolvida em seus interesses exclusivamente mundanos e juvenis. Enfim, a “nossa linda juventude”, sob esse aspecto, estaria entregue a um mundo que a engole, a aliena, a torna um simples brinquedo nas mãos do mundo pós-moderno. Não concordo com essa perspectiva, e esse livro é um pequeno resultado do “outro lado da moeda”, de uma juventude que pensa, que reflete, que escolhe, que opina, que ama, que sofre, que luta, que chora, que sorri.

Nesses últimos meses passei a dedicar parte dos meus escritos e reflexões para conversar com essa “linda juventude”. Sou professor há mais de 12 anos, e sou infinitamente feliz pela escolha que fiz. Lecionar é uma dádiva, uma bênção, e é justamente a minha profissão que me permite ter contatos intensos e diários com jovens e pessoas de todos os tipos, de todas as crenças, de todas as cores e com todas as angústias possíveis. Dizia Renato Russo que “a juventude é rica, a juventude é pobre, a juventude sofre e ninguém parece perceber...”. A juventude é tudo isso e muito mais.

Sem dúvida alguma Renato Russo foi um dos nossos contemporâneos que mais se preocupou com os nossos “meninos e meninas”... Preocupou-se e dedicou parte da

sua arte para dialogar com esses meninos e meninas, que estão de frente a um mundo acelerado e ansioso pelas suas realizações. A velocidade do mundo atual é impressionante. Em pleno século XXI, o mundo exige cada vez mais de todos nós, bem mais do que exigiu dos nossos avôs e bisavôs. As meninas, por exemplo, não são mais aquelas meninas de outrora. A elas foi oferecido o direito natural e indissolúvel da liberdade e da igualdade, depois de décadas de lutas, e junto com isso vieram direitos e deveres, elemento natural de toda e qualquer democracia que se respeite. Aos meninos, por outro lado, apresentou-se um mundo novo, ainda mais tentador, com mulheres de seios fartos e bumbuns gigantes que parecem desafiar a lógica da gravidade e, sobretudo, a lógica dos nossos princípios éticos e morais enquanto homens.

Vivemos em um novo século e temos que nos preparar para ele com as ferramentas que ele nos oferece. Uma dessas ferramentas é o passado. Olhar para o nosso passado deve ser um exercício constante, cuidadoso, sob pena de cometermos erros e crueldades que persistem no nosso dia-a-dia. Quantas vezes nos deparamos com atitudes de pessoas que parecem ainda viverem no século XVIII ou XIX, acreditando que o mandonismo e o poder privado são capazes de falar mais alto que a justiça e o Estado?! Quantos e quantos ainda tratam aquilo que é público como propriedade particular, baseados em relações de poder violentas e corruptas por se considerarem acima das leis?! Sim, devemos urgentemente buscar no nosso passado algumas respostas para o nosso presente, sob pena de comprometermos o nosso futuro. Então, façamos a nossa juventude pensar, refletir, realizar, mudar.

Esse livro foi constituído a partir dos princípios do “fa-

zer pensar”. A filósofa Hannah Arendt, talvez a maior especialista nos estudos filosóficos sobre o totalitarismo e o nazismo de Hitler, dizia que o maior problema de alguns homens do nazismo e mesmo dos alemães daquela época era o que ela chamou de “vazio de pensamento”. Para a filósofa, pensar era (é) uma atividade qualificada, às vezes penosa, difícil, e por isso mesmo algumas pessoas se recusavam (recusam) a fazê-lo. Ela qualificava essas pessoas como supérfluas, e por isso acabaram aceitando uma figura desprezível como Adolf Hitler dominando as suas vidas e direcionando o seu futuro. Aqueles que se recusam a pensar aceitam a tudo, pois vivem na superficialidade das coisas, enfim, são supérfluos.

O contrário dessa triste constatação seriam as pessoas profundas, aquelas que, quando desafiadas a pensar, não buscam a superficialidade, e sim a profundidade. Usando a metáfora do mar, Arendt demonstra que existem dois tipos de pessoas. Aquelas que, em frente ao mar, ficam apenas na beirinha, no raso, com a água batendo no seu tornozelo, superficialmente, imóveis pelo medo. Por outro lado, existem aquelas que mergulham, que buscam algo profundo, que desafiam a aparente dificuldade em se descobrir profundamente. E aí... Você se imagina como qual tipo de pessoa hoje ou amanhã?

Esses escritos foram feitos para nos tornar mais profundos. Um desafio e tanto, é verdade. Às vezes parece que o mundo nos quer cada vez mais supérfluos, incapazes de entender os nossos problemas mais imediatos e grandiosos, acreditando que não temos capacidade de lutarmos por aquilo que é nosso, por direito ou por amor. Temos que parar de querer apenas pela metade, pois ela já não basta. Temos que querer por inteiro, como diriam os Titãs.

Dessa forma, esse livro foi construído a partir da compilação dos 36 primeiros textos que publiquei em meu blog, criado nos últimos meses do ano de 2010. Atualmente escrevo em meu blog particular (www.grandezaeumpoucodecoragem.zip.net) e em um site de notícias e informações (www.teclai.com.br), o qual sou grato pelo convite de escrever e poder refletir com um público dinâmico e ousado. Aqui estão publicados todos esses 36 textos, com alguns dos comentários mais instigantes que recebi. Ao longo de 1 ano tive cerca de 35 mil acessos no meu blog particular (“Grandeza e um pouco de coragem”, nome inspirado em letra de música de Cazuza), com comentários de pessoas de todo tipo, idade e naturalidade, e que me ajudaram a construir algumas das minhas principais reflexões e convicções.

Os textos tratam de temas variados, sem uma temática única. Preocupo-me com a violência, com a corrupção, com a fé, com a política, com a cultura jovem, com os nossos sentimentos mais cotidianos, com o nosso dia-a-dia. Não obstante, os textos apresentam um fio condutor, um elemento que os une de forma indissociável: o interesse em nos fazer pensar. O desafio maior de todo o livro é apresentar para cada um de nós um pouco de nós mesmos, do nosso mundo, do nosso país, da nossa cidade, das nossas casas. Cada espaço desse, do macro ao micro, se melhor compreendido por cada um de nós, pode nos tornar pessoas melhores, mais preparadas, especialmente para enfrentar um mundo de extremos, com tanta maldade e tanta banalidade, mas que, indiscutivelmente, é um lugar maravilhoso para se viver.

Escolhi encerrar esse livro com um texto que me toca a alma, e que mudou a minha vida profundamente. “O mun-

do é b3o, Ben3cio!” foi escrito poucos dias ap3s o nascimento do meu filho, o pequeno Ben3cio, a quem esse livro 3 dedicado. Se esses textos n3o cumprirem a tarefa primordial pelo qual foram escritos – nos fazer pensar – ainda assim eles ter3o cumprido, no futuro, a maior das suas realiza33es. Desejo, do fundo da minha alma, que o pequeno Ben3cio, daqui a alguns anos, possa estar de frente ao mar, desafiado por um sol escaldante, e que ele opte por mergulhar profundamente, al3m da superficialidade do mar, das coisas ou das pessoas. Que voc3, meu pequeno Ben3cio, possa ser uma pessoa profundamente feliz, profundamente capaz, profundamente humana para reconhecer as coisas e as pessoas lindas que esse mundo oferece. O mundo 3 muito bom... E 3 seu, meu filho!

PREFÁCIO

Como boa parte de todas as linhas que você experimentará nesse livro foi baseada na minha relação com a grandeza do ser humano e com uma boa dose de coragem para pensarmos em temas importantes das nossas vidas, qualquer explicação sobre “grandeza e coragem”, escrita por mim, não seria suficiente diante das palavras de quem me inspirou. A letra da música *Blues da Piedade*, de Cazuzza, reproduzida abaixo, representa com muita clareza um pouco da necessária posição de cada um de nós como indivíduos e como homens, que estamos no mundo e não temos o direito de perder essa viagem.

Blues da Piedade

Cazuzza

*Agora eu vou cantar pros miseráveis,
que vagam pelo mundo derrotados
Pra essas sementes mal plantadas,
que já nascem com cara de abortadas
Pras pessoas de alma bem pequena,
remoendo pequenos problemas
Querendo sempre aquilo que não têm
Pra quem vê a luz, mas não ilumina suas mini-certezas
Vive contando dinheiro, e não muda quando é lua cheia
Pra quem não sabe amar
Fica esperando alguém que caiba no seu sonho*

*Como varizes que vão aumentando,
como insetos em volta da lâmpada
Vamos pedir piedade
Senhor, piedade
Pra essa gente careta e covarde
Vamos pedir piedade
Senhor, piedade
Lhes dê grandeza e um pouco de coragem*

*Quero cantar só para as pessoas fracas,
que tão no mundo e perderam a viagem
Quero cantar o blues, com o pastor e o bumbo na praça
Vamos pedir piedade,
pois há um incêndio sob a chuva rala
Somos iguais em desgraça,
vamos cantar o blues da piedade
Vamos pedir piedade
Senhor, piedade
Pra essa gente careta e covarde
Vamos pedir piedade
Senhor, piedade
Lhes dê grandeza e um pouco de coragem*

Sumário

1	SOBRE FÉ, SUOR E MILAGRE: ONDE ESTÁ O ESTADO?.....	21
2	SOBRE PAIS E FILHOS: ESTRATÉGIAS DA SOBREVIVÊNCIA POLÍTICA BRASILEIRA.....	27
3	EXISTE UMA NATUREZA DA VIOLÊNCIA?.....	33
4	O RIO DA MINHA ALDEIA: REFLEXÕES EXISTENCIAIS SOBRE O “POR QUE ESCREVO”.....	39
5	SOBRE INDEPENDÊNCIA, CAOS E TIRIRICA: REFLEXÃO SOBRE O 7 DE SETEMBRO.....	45
6	O DESEJO: MAIS UMA DAS NOSSAS BENÇÃOS.....	51
7	AS PEQUENAS COISAS.....	55
8	PELO BURACO QUE ENTRA TIRIRICA, TAMBÉM ENTRA JOÃOZINHO... OU: O ÔNUS DA DEMOCRACIA.....	59
9	ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA, NA EDUCAÇÃO.....	65
10	QUANDO O PRECONCEITO E O FASCISMO VIRAM INSTRUMENTOS POLÍTICOS: OS EMBATES ELEITORAIS ENTRE DILMA E SERRA.....	71
11	RAÇA, RACISMO E AÇÕES AFIRMATIVAS: A ORDEM DAS COISAS.....	79
12	O BEBÊ UNGIDO: POBRE TADEUZINHO.....	85
13	AS REVELAÇÕES MAIS ÍNTIMAS E TRISTES DA NUDEZ DE GEYSI ARRUDA.....	91
14	GESTÃO PROFISSIONAL X GESTÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA: OS DESAFIOS PARA O	

SUCESSO DO ENEM E DO BRASIL.....	97
15 VOCÊ TEM MEDO DE QUÊ?.....	103
16 A ÉTICA COMO CONCEITO DE VIDA: O EXEMPLO DO FUTEBOL.....	107
17 A ETAPA DO VESTIBULAR: DESAFIOS DE UMA ETAPA DA VIDA.....	113
18 ERIC HOBSBAWM: UM HISTORIADOR PARA A HISTÓRIA.....	119
19 A TROPA DE ELITE “REAL”: UMA PERSPECTIVA SOBRE A VIOLÊNCIA NO BRASIL.....	125
20 ORGULHAR-SE DAS DERROTAS.. SIM, É POSSÍVEL.....	131
21 COPA DO MUNDO DE 2014 X ENCHENTES NO RIO DE JANEIRO: NOTAS SOBRE A FRÁGIL PREOCUPAÇÃO DO PODER PÚBLICO COM A DIGNIDADE DO BRASILEIRO.....	139
22 DEFINITIVAMENTE, PERDI A PACIÊNCIA COM O BIG BROTHER BRASIL!.....	145
23 DEIXE-ME EM PAZ, FIUK!.....	151
24 O HOMEM QUE DESAFIOU O DIABO: COMO O SENHOR JOSÉ SARNEY TEVE 77 VIDAS.....	157
25 UMA APOLOGIA AO TALENTO.....	163
26 DO EGITO À MINHA CIDADE: QUANDO OS INDIVÍDUOS OPTAM PELA CIDADANIA E PELA CONSCIÊNCIA.....	169
27 ENTÃO, DEVOLVA OS TRÊS REAIS!: A CONSTRUÇÃO COTIDIANA DE PESSOAS HONESTAS E ÉTICAS.....	177
28 COMO ELABORAR UMA BOA REDAÇÃO: UM DIÁLOGO ENTRE “REPERTÓRIO”	

E“TÉCNICA”.....	183
29 SOBRE VAMPIROS, JUSTIN BIEBER E RESTART: TEM MUITA COISA FORA DO LUGAR.....	187
30 MEU PEQUENO PINOCHET – Ou: OBAMA NÃO SABE DA MISSA A METADE.....	195
31 A DIFÍCIL BUSCA PELA CIDADANIA – Ou: 5 LIÇÕES PARA DESMERECEER AAÇÃOPOLÍTICAPOPULAR.....	201
32 TÁ CADA VEZ MAIS DURO DE ROER: UMA ANÁLISE SOBRE O FILME TROPA DE ELITE 2.....	207
33 1 XÍCARA DE INDIFERENÇA E 1 TABLETE E MEIO DE DESONESTIDADE: O QUE É SER POLÍTICO NO BRASIL?.....	213
34 DO DIREITO À JUSTIÇA: A GIGANTESCA LINHA TÊNUE QUE OS SEPARA.....	217
35 UM PAÍS INTEIRO NO GERUNDISMO: VÍCIOS DO COTIDIANO, VÍCIOS DAPOLÍTICA.....	223
36 OMUNDO É BÃO, BENÍCIO!.....	229